

A Armada Invencível

Em maio de 1584 no reinado do rei católico Felipe II, os espanhóis acharam que iam derrotar a Inglaterra e tiveram a idéia de fazer uma frota com 550 navios e 90.000 homens que foi chamada de "Armada Invencível".

Foi um fiasco total. Até Miguel Cervantes, autor de Don Quixote e que foi ferido em 1571 na Batalha de Lepanto, acabou sendo preso duas vezes por desvio de dinheiro. Sua função era coletar impostos e arranjar suprimentos para a frota como grãos e óleos.

Os espanhóis puseram no comando da "Armada Invencível" o Duque de Medina Sidonia que tinha 37 anos e nunca tinha entrado em um navio.

Até Portugal entrou na luta a favor da Espanha, lembrando que Portugal em 1580 fora anexado à Espanha.

Naquele tempo a Espanha era muito rica, pois recebia a prata e ouro de suas colônias na América do Sul e Central, mas os piratas ingleses como Francis Drake estavam pilhando a carga de todos os navios, sendo quem em 1586 não chegou nada de ouro e prata das minas do Peru e do México. Nesta época a Inglaterra tinha como rainha, Elisabete I que era Anglicana e perseguia os católicos, a qual mandou executar a rainha católica Maria Stuart.

A Espanha para ter o agrado do Papa Sixtus V, prometeu que quando as tropas espanholas estivessem no solo inglês, daria um milhão de ducados em ouro. Neste ponto os espanhóis foram inteligentes, pois o ouro nunca foi entregue ao Papa Sixtus V.

A organização da "Armada Invencível" faz a gente dar risada. Havia navios que tinham canhões, mas não tinham munições. Havia outros que tinham munições, mas não tinham canhões. Além do mais havia problema de comida e água. Tinha navio que estava cheio de comida, mas não tinham canhões e nem munições. Parece o inferno brasileiro, quando uma coisa funciona a outra não.

Havia navio que tinha recebido munição que não era para os seus canhões, pois na época não havia padronização de fabricação. Imagine ser o comandante do navio onde as balas dos canhões não entravam na boca dos mesmos, pois eram de bitolas diferentes.

O suprimento de água dos navios deveria ser pego em Lisboa, mas os portugueses como não gostavam dos espanhóis, sabotaram a frota, queimando os barris de madeira para armazenamento de água potável. Não havia, pois água suficiente para os homens e para os cavalos que iriam desembarcar na Inglaterra.

Os navios partiram em março de 1588 em direção a Inglaterra. Houve uma batalha na qual os espanhóis perderam, mas houve uma tempestade tão grande que os navios se dispersaram, afundaram e alguns retornaram a Espanha.

A Inglaterra diz que derrotou a Espanha, mas os espanhóis disseram que foram derrotados pelas "forças da natureza". Na verdade os dois lados têm razão. A meu ver por tudo que li a respeito, a causa da derrota espanhola foi a tempestade e o desconhecimento das correntes marítimas ao norte perto da Inglaterra.

Os canhões ingleses tinham maior alcance que os espanhóis, pois eram mais modernos. Os navios ingleses atiravam nos espanhóis e os afundavam, enquanto que os tiros dos canhões dos invasores não os atingiam.

Os navios espanhóis eram grandes e pesados, difíceis de serem manobrados, enquanto que os ingleses eram leves e bem armados.

Até o pirata Francis Drake foi comandante naval inglês derrotando os espanhóis na batalha de *Gravelines* em 29 de julho de 1588. Nesta batalha os ingleses usaram barcos incendiados e atearam fogo nos navios espanhóis.

No final de todas as batalhas e tempestades voltaram para a Espanha somente 67 navios e 10.000 homens, sendo que a maioria morreu por falta de comida e água.

Em 1604 um punhado de soldados espanhóis desembarcaram na Inglaterra, comandado por Don Carlos de Amesquita queimando várias cidades.

Mesmo com a derrota da "Invencível Armada", a Espanha continuou trazendo ouro e prata das Américas.

Os piratas *Francis Drake* e *John Hawkins* em 1595 foram mortos na América espanhola em confronto com navios espanhóis.

Existem opiniões discrepantes entre os ingleses e os espanhóis a respeito da Armada Invencível, a começar pelo nome que os espanhóis negam.

A grande verdade é a total desorganização de uma armada naval sem pessoal competente e treinado. Por outro lado, houve o problema da tempestade, da falta de conhecimento das correntes marítimas ao norte da Inglaterra e erros de logísticas relativos a suprimentos e munições e treinamento de pessoal.

Na segunda guerra mundial quando os aliados desembarcaram na Normandia - França tiveram todo o cuidado para que não fossem comandados por um Duque de Medina.



O pirata Sir Francis Drake



Mapa mostrando que a frota saiu de Lisboa e se dispersou.



British groups attack the Armada crescent off the Isle of Wight.